

SESSÕES DO PLENÁRIO

100ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de novembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(Primeiro Vice-Presidente)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Ricardo Rodrigues, Robinho, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (42)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido a nobre deputada Olívia Santana para utilizar o tempo regulamentar de 5 minutos.

A Sr.ª OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, quero saudar as servidoras e os servidores desta Casa. Venho a esta tribuna para defender e desejar muito êxito à luta dos povos pelo avanço da agenda ambiental, da agenda da sustentabilidade, da agenda que faça frear essa escalada de destruição que o nosso planeta vive.

Que avance, sobretudo, a agenda que faça a defesa de que, nesta reunião do G20 que acontece no Brasil, liderada pelo nosso querido presidente Lula, a nossa pauta da coalizão global contra a fome e a pobreza seja uma pauta exitosa. Que seja esse o principal resultado da reunião da cúpula do G20, entendendo que nós temos

cerca de 1 bilhão de pessoas, no mundo inteiro, que sofrem com a fome e com a miséria extrema.

Acerta o presidente Lula quando questiona esse sistema capitalista que produz tanta riqueza e garante que essa riqueza seja concentrada nas mãos de um punhado de grandes potências e de pessoas, essa plutocracia de 1% dos mais ricos da Terra detendo quase a metade, ou cerca da metade, da fortuna que gira em nosso planeta. Portanto, é fundamental, acerta o nosso presidente Lula quando faz essa pauta da aliança global contra a fome e a pobreza.

Quero também dizer que a pauta da guerra, do fim das guerras, sobretudo da guerra mais injusta que acontece hoje, que é no território palestino, esse território que vive uma situação de verdadeiro apartheid... O Mandela, quando estava vivo, já denunciava o apartheid que o povo palestino vivia e ele morreu sem ver a soberania do povo palestino respeitada. Israel tem direito de ser uma nação e a Palestina também tem direito de ser uma nação.

Essa guerra já consumiu mais de 40 mil vidas; 70% delas de mulheres e crianças. Quando se mata mulheres e crianças, se mata a possibilidade de multiplicação daquela gente, daquela população. É um projeto de erradicação do povo palestino, do seu território, para matar, para exterminar. É uma guerra absurda!

Então, nós precisamos, de fato, que o G20, ao se reunir, aponte caminhos, aponte saídas para essa situação que aflige, que se reflete em toda a humanidade. A guerra na Ucrânia, essa guerra estúpida.... A própria Otan não tem mais função a exercer neste mundo! Uma estrutura que já era para ter sido encerrada imediatamente após a 2ª Guerra Mundial persiste, se fortalece e amplia seus objetivos belicosos.

Portanto, a guerra na Ucrânia também precisa acabar, porque quem mais paga é a população civil. É preciso encontrar saída para estabilizar e garantir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a paz no mundo porque, se essa escalada de guerra continua, nós poderemos estar prestes a estourar a 3ª Guerra Mundial.

Eu quero aqui finalizar a minha fala, Sr. Presidente, agradecendo e parabenizando a Central Única das Favelas (Cufa), que realizou um grande evento, que foi o *G20 Favelas*, do qual eu tive a oportunidade de participar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como palestrante tratando do tema *De baixo para cima*, a visão dos pobres, a visão de quem vem da favela e que tem proposta política para garantir a justiça social, porque fora do movimento social não há salvação. É preciso valorizar o movimento negro, o movimento sindical, o movimento de mulheres, o movimento LGBT, o MST...

Todos esses movimentos se reuniram no Rio durante 3 dias, antecedendo a reunião oficial do G20, com as suas pautas de afirmação da vida, de afirmação da necessidade de compartilhamento e taxação das grandes fortunas porque a riqueza tem que ser distribuída em favor do povo, em favor do meio ambiente, em favor do desenvolvimento de todas as nações.

Portanto, fica aqui a minha mensagem de parabéns à Central Única das Favelas, à União de Negros e Negras pela Igualdade, ao Movimento Negro Unificado, à CUT, à CTB, todos os movimentos sociais que se reuniram e garantiram esse importantíssimo evento, essa ação mobilizadora pelo fim da miséria e da pobreza no planeta e pela sustentabilidade.

Eu gostaria de agradecer aqui, presidente, a V. Ex.^a e dizer que estou também com muita expectativa de que amanhã seja uma sessão de votação, às vésperas do 20 de novembro, e que o nosso Mestre Curió, mestre da capoeira, negro, pobre e periférico, tenha o respeito desta Casa assegurado e o seu Título de Cidadão Baiano votado e aprovado.

Não adianta fazer declarações vãs em relação ao Novembro Negro, é preciso uma prática política que demonstre, verdadeiramente, compromisso, seriedade no trato dessa pauta.

É isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada Olívia Santana.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido o nobre deputado Tiago Correia para utilizar o tempo regulamentar do Pequeno Expediente, com a tolerância necessária para que possa se expressar. Já que hoje é segunda-feira, temos um espaço mais livre no Pequeno Expediente. Fique à vontade, nobre deputado Tiago Correia.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde! Boa tarde, nobres colegas, servidores desta Casa, amigos da imprensa que nos acompanham.

Sr. Presidente, subo mais uma vez nesta tribuna para trazer um testemunho não só meu, mas de milhares de baianos que, mais uma vez, sofreram e ainda estão sofrendo, nesta segunda-feira, nas filas dos terminais do nosso ferryboat tanto no sentido Bom Despacho-Itaparica, quanto no retorno. Foram filas de mais de 4 horas.

Desde a última quinta-feira, a população baiana continua sofrendo, Sr. Presidente, nesse modal de transporte precário, extremamente depredado, não só as embarcações, mas todos os terminais, os banheiros, as áreas de espera, as lanchonetes. Enfim, não podemos mais aguentar isso.

Há 2 anos, o governador Jerônimo, no início do seu governo, anunciou logo no mês de janeiro – salvo engano, ainda em dezembro, antes de tomar posse – que estava providenciando a compra de duas novas embarcações, coisa que até hoje não aconteceu e a população continua sofrendo, Sr. Presidente. Essa licitação, que inclusive foi denunciada pelo jornal *A Tarde* por indícios de direcionamento, foi cancelada. Um novo edital de licitação foi aberto, mas o que nós temos são 2 anos de governo e essa promessa da compra ainda é apenas uma promessa.

A população baiana está sofrendo nas filas do ferryboat, principalmente nos feriados e nos finais de semana, e porque não dizer também durante a travessia por

conta de diversos acidentes. Inclusive, pessoas já chegaram a óbito durante a travessia, dentro das embarcações, em um sistema totalmente depredado que não oferece nenhum tipo de conforto e segurança.

Então, fica aqui, mais uma vez, o nosso apelo para que o governo do estado se debruce sobre esse tema e não fique só nas promessas vazias. Quem sabe, muito em breve, os baianos poderão deixar de sofrer, Sr. Presidente, quando pretenderem atravessar a Baía de Todos-os-Santos.

É isso que eu trago. Muito obrigado.

(O deputado Samuel Junior assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Tiago.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Agora, com a palavra, o nobre presidente. Deixa-me só autenticar aqui, meu presidente.

Agora, com a palavra, o deputado Zé Raimundo Fontes, presidente desta Casa em exercício. Fique à vontade, V. Ex.^a.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nobre deputado Samuel Junior, que dirige neste momento a nossa sessão, nobre deputada Ivana Bastos, colegas que estão nos gabinetes, os que assistem à *TV Assembleia* e também aqueles que acompanham o nosso Parlamento pelas redes sociais.

Sr. Presidente, eu inicialmente gostaria de fazer um pequeno registro sobre a Feira Literária de Vitória da Conquista, um evento cultural que aconteceu no final de semana, em Vitória da Conquista, que tem o apoio do nosso deputado federal Waldenor Pereira, com emenda de sua autoria, como também o apoio da Secretaria de Cultura e da Secretaria de Educação.

Nós também estivemos lá apoiando esse evento, com a presença da ALBA Cultural e com a distribuição de alguns livros – obras importantes da nossa literatura – para a nossa rede estadual, a fim de fortalecer e estimular cada vez mais os nossos docentes e os nossos discentes.

Mas, sobretudo, Sr. Presidente, eu queria parabenizar a professora Lenira Figueiredo, diretora do NTE-20, bem como a professora Ester Figueiredo, que é curadora, integrante do Conselho Estadual de Educação e coordenadora de várias feiras literárias na Bahia, muitas com emendas do deputado federal Waldenor Pereira, algumas também com o apoio deste deputado Zé Raimundo.

Todas essas iniciativas têm tido um poder de dinamizar e de revelar, realmente, que a nossa escola, que o nosso ensino vem crescendo e vem se desenvolvendo cada vez mais. Eu parabenizo a professora Lenira e, na sua pessoa, todos os coordenadores, os diretores e, principalmente, os alunos da rede estadual que foram premiados.

O evento teve dois sentidos: o sentido dos projetos estruturantes da rede estadual e também o da Feira Literária de Vitória da Conquista. Foi um verdadeiro espetáculo: jovens, garotos e garotas, com 16, 17 ou 18 anos, estiveram compondo,

escrevendo, enquanto os professores ficaram orientando. Nós acreditamos que esse é um caminho para renovarmos e dinamizarmos a educação pública e, principalmente, valorizarmos a cultura como uma ferramenta de ascensão social, de descoberta e de combate a todas as formas de autoritarismo. Por isso, eu queria parabenizar a todos os colegas e as colegas.

Um outro registro que eu gostaria de fazer, Sr. Presidente, é sobre o G20 no Brasil e as falas que estão sendo divulgadas, especialmente do nosso presidente Lula, mas não só dele, como de outros chefes de Estado, chefes de governo. O G20 também teve o momento de participação social, de lideranças do mundo inteiro – África, Ásia, América Latina, Brasil –, de cientistas e de lideranças ambientalistas.

Há, cada vez mais, uma divisão no mundo. Um bloco que quer concentrar renda e poder, um bloco que, infelizmente, a partir de agora, muito provavelmente vai ser liderado pelos Estados Unidos com a vitória do Trump... Essa é uma vitória que vai reforçar o negacionismo e vai negar que o planeta esteja em crise. Inclusive, os membros do governo americano anunciados para o próximo ano são...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) figuras com uma notória interpretação do mundo que leva a práticas destrutivas. E nós vamos precisar de muita paciência, de muita democracia, de muito diálogo para que o outro bloco, o bloco que defende um mundo mais igual, um mundo mais fraterno, um mundo sem guerra, um mundo que possa, inclusive, taxar as grandes fortunas, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) taxar o capital especulativo que domina, hoje, a economia mundial... Esse outro bloco, inclusive formado por governos de centro-direita, mas que tem um centro que também tem uma esquerda social-democrata, quer, efetivamente, um mundo mais igual. E é preciso que a gente fortaleça esse bloco.

E, no Brasil, eu tenho a certeza de que a voz do presidente Lula vai ser reforçada e vai ser ouvida para que, o Lula, junto a outros chefes de estado, efetivamente, possa criar uma agenda internacional de múltiplos poderes, acabar com a bipolaridade e ter um mundo mais diverso no qual a China se projeta, a Índia se projeta e o Brasil é um ator importante, junto com a África do Sul – a Europa em crise, com dificuldades, a Inglaterra, agora, recuperando uma noção de um projeto social-democrata –, para que a gente evite a catástrofe que se avizinha, Sr. Presidente.

Por isso, para concluir, eu gostaria de dizer que, como cidadão, educador e deputado, eu estarei ao lado desse projeto na minha cidade, na minha região e aqui, nesta Casa. Todos nós precisamos ter consciência de que não é possível o mundo continuar nesse padrão de concentração de renda e de poder, inclusive no Brasil.

Recentemente, infelizmente, a proposta de taxar lucros acima de R\$ 10 milhões foi derrotada no Congresso Nacional. E nós queremos o SUS, nós queremos universidades públicas, nós queremos segurança, nós queremos mais renda, mas os ricos concentram cada vez mais as riquezas e uma pequena faixa do orçamento fica para nós cuidarmos de mais de 140 milhões de pessoas somente na área do SUS.

Então, é preciso que a consciência social-democrata, de justiça social, de todas as religiões, das igrejas evangélicas, católicas, dos cristãos como um todo, das denominações afro-brasileiras, dos espíritas... É preciso que a razão divina possa iluminar essas lideranças para que a gente possa votar em projetos políticos e sociais que diminuam a pobreza e o sofrimento humano na Terra. Afinal, como a maior criatura de Deus, Deus não fez o homem para sofrer, para penar, Deus fez o homem para ser feliz, para brilhar. Há uma elite cega e podre que não quer que este mundo prospere.

E eu costumo dizer: as duas figuras mais ricas, individualmente, no Brasil, a Neca Setubal, do Itaú, e Walter Salles, o cineasta mais rico, mas não é porque ele é cineasta, mas porque ele é herdeiro do Unibanco, das minas de nióbio, fazem parte do conselho de Lula e apoiam o governo Lula. Não é porque achem que Lula seja, digamos, o anjo da guarda, não, é porque eles percebem que um projeto nacional de mercado interno, de distribuição de renda é bom para todos. O agronegócio vai ter um tempo. Se nós não encorpamos essa produção de *commodities* numa estrutura produtiva, o Brasil vai virar uma biboca, porque a China está chegando.

Mas, para concluir, com a sua tolerância, Sr. Presidente, eu estou tomando esse tempo porque estou sentindo que não há tantas solicitações para ocupar a tribuna, e eu estou, exatamente, dando o tempo necessário para que o nosso querido deputado possa usar a tribuna. Mas eu agradeço a V. Ex.^a pela tolerância e digo, para concluir, realmente, que esperamos que amanhã a gente tenha uma boa votação; que o Brasil melhore o seu futebol, porque o Dorival está perdido. O time não tem esquema, o time não tem tática, é bola cruzada em diagonal. E tem gente que pensa que o jogador pergunta: "Quem é diagonal?" Diagonal é uma posição, não é um jogador. Mas tem gente cruzando, ali, em diagonal, facilitando a zaga. Então, vamos melhorar o nosso time para que a gente possa ganhar as eliminatórias da Copa do Mundo e continuarmos trazendo alegria para o povo brasileiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente, por sua tolerância.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Eu acho que o Brasil é que está perdido, meu presidente, faltando um bom técnico, não é só a seleção brasileira, não.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o deputado Marcinho. V. Ex.^a dispõe de 5 minutos. Mas como o presidente Zé Raimundo é sempre extremamente tolerante, V. Ex.^a fique à vontade.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, quero, aqui, neste momento, abraçar a todos da imprensa baiana, todos os jornalistas que, mais uma vez, na semana passada realizaram a eleição para escolherem os destaques parlamentares. Agradeço a todos os jornalistas pela lembrança e por ficar na lista dos destaques parlamentares pelo segundo ano consecutivo. No ano passado, tive a oportunidade de ser premiado, ficando em quarto lugar. Neste ano, estou sendo reconhecido pela imprensa, ficando em segundo lugar, com 32 votos.

Agradeço a todos que fazem a imprensa correta, séria, que ajuda cada vez mais a divulgar o nosso mandato nesta Casa Legislativa, levando os nossos projetos, mostrando a nossa participação nas importantes decisões dentro desta Casa.

E isso, esse prêmio, não me envaidece, me estimula cada vez mais a trabalhar, a continuar lutando, apresentando projetos de forma construtiva para ajudar no desenvolvimento do nosso estado.

Mas também, Sr. Presidente, quero aqui, neste espaço, relatar mais uma vez, deputada Ivana, a calamidade que está vivendo a cidade de Cansanção por causa da Embasa. Mais uma vez – agora é outra reclamação – a população foi para as ruas, para cobrar um atendimento da Embasa. A população da zona rural do município está sofrendo com a falta de abastecimento de água, como também com a situação da sede do município.

São inúmeros os problemas que existem na Região do Sisal. Já relatei, na semana passada, a situação da dificuldade do município de Santaluz, onde diversas adutoras estão quebradas. A Embasa está falando que espera 1 dia poder consertar, mais 1 dia para encher a rede e mais 1 dia para liberar. E agora, mais uma vez, em Cansanção.

Então, não adianta a Embasa fazer novas adutoras, não adianta fazer novas expansões para levar a água, se não consegue ter viabilidade técnica para colocar água para quem hoje já está precisando. Não tem como se avançar colocando mais tubos, enterrando os tubos para levar água, se a água não cai na torneira. O que o povo quer é ter a água na torneira, é ter o direito a abastecimento normalizado.

Então, eu peço encarecidamente que o nosso presidente da Embasa, Leonardo, cuide dessas demandas da Região do Sisal, porque o povo está sofrendo com a estiagem, está sofrendo com a falta d'água, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

Agradeço, mais uma vez, a todos da imprensa.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Marcinho.

Quero também saudar todos os funcionários que nos ajudam no dia a dia aqui, no Plenário, e registrar as presenças de Manu e Ritinha, as chefas do Cerimonial, que dão todo o apoio para o bom funcionamento desta Casa. Não é isso, Geraldo?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o meu nobre amigo deputado Luciano. V. Ex.^a tem o tempo necessário, deputado, para fazer o seu pronunciamento.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO: Boa tarde, presidente, meus caros amigos colegas, deputada Ivana, deputado Marcinho, é um prazer enorme estar voltando a esta tribuna, meu presidente.

Venho, aqui, falar de um assunto muito triste que está acontecendo no município de Jacobina. Esta é a segunda vez que eu subo à tribuna para fazer um alerta e pedir encarecidamente aos órgãos fiscalizadores, ao Tribunal de Contas dos

Municípios, ao Ministério Público, à Assembleia Legislativa e, principalmente, ao governador Jerônimo uma atenção muito especial para o município de Jacobina.

Após as eleições do último dia 6 de outubro, o prefeito abandonou por completo a cidade. Para os senhores terem ideia, a cidade de Jacobina não tem um veículo, não tem uma ambulância sequer, e isso está acontecendo pós-eleições. As locadoras recolheram as ambulâncias, recolheram os veículos. A prefeitura está incapacitada de operar.

Eu venho, aqui, pedir encarecidamente a todos os órgãos fiscalizadores, para que tomem providência no município de Jacobina. As gestantes não têm condições de parir seus filhos, estão sendo deslocada para outros municípios. O caos está instalado no município de Jacobina.

É por isso, Sr. Presidente, que eu venho, hoje, mais uma vez, solicitar o apoio de todos os colegas deputados nesse assunto.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Luciano, que o seu discurso seja, de fato, ouvido do outro lado, porque diz respeito a uma cidade tão importante como a cidade Jacobina.

Agora, deputado Luciano, o senhor falou que a locadora tirou as ambulâncias. Eu não sei quais locadoras de ambulâncias são essas. Inclusive, no meu mandato, eu já entreguei uma ambulância para a cidade de Jacobina. E o pessoal do povoado que recebeu a ambulância, na semana passada, me ligou para dizer que a ambulância sumiu.

O Sr. LUCIANO ARAÚJO (fora do microfone): Foi vendida, foi leiloada. A sua ambulância foi leiloada.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Então, o negócio é mais sério do que a gente pode pensar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Convoco os Srs. Deputados e as Sr.^{as} Deputadas para comparecerem amanhã, terça-feira, dia 19, no horário regimental.

Deus abençoe todos!

Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Antônio Henrique Júnior, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Leandro de Jesus, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Raimundinho da JR, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto e Zó. (21)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.